

**Soneto VI**

**Dante Milano**

Enviado por:

Publicado em : 02/09/2008 19:50:00

Soneto VI

Não sei de que cansaços me proveio  
O peso que carrego sobre os ombros.  
Sou como quem depois de um bombardeio,  
Se levanta no meio dos escombros.

E sente a dor das pedras rebentadas,  
Mais alta que o grito das criaturas  
A dor do chão, dos muros, das calçadas,  
De onde o pranto não brota, dores duras.

O único alívio é olhar o céu sem fundo,  
O véu de sonho que recobre o mundo,  
E absorve, esbate, anula realidade

Sob a expansão do azul intenso e forte.  
Dor sem fim, olhar calmo além da morte,  
Não desespero, sim perplexidade!

\*\*\*\*\*